

do conteúdo; d) construção; e) validação; f) manutenção. Sua validação atingiu um percentual de concordância de 100%, índice de validação de conteúdo de 1,0 e avaliação do programa Lighthouse com 66,75 pontos. Assim, os produtos gerados pelo estudo foram a construção do Portal Educativo Mama Materna, acessado pelo domínio <http://mamamaterna.com.br>, e a criação da marca “MamaMaterna”, que está em processo de registro.

ENFERMAGEM - PRÁTICAS E CUIDADO NA SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO

2154

RESULTADOS PRELIMINARES DA VALIDAÇÃO CLÍNICA DO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM RISCO DE REAÇÕES ADVERSAS A MEDICAMENTOS

VANESSA MONTEIRO MANTOVANI; MIRIAM DE ABREU ALMEIDA; SUE MOORHEAD; MARCOS VENÍCIOS DE OLIVEIRA LOPES; THAMIREZ DE SOUZA HILÁRIO; ENEIDA REJANE RABELO-SILVA
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: O enfermeiro tem forte atuação no preparo e administração de medicamentos, principalmente em centros de pesquisa clínica, onde diferentes fármacos são testados diariamente. Este profissional precisa realizar uma avaliação clínica acurada de cada paciente, a fim de identificar potenciais fatores de risco para reações adversas e direcionar intervenções efetivas e antecipatórias. Nessa perspectiva, evidenciou-se como lacuna no conhecimento a ausência de um diagnóstico de enfermagem (DE) acurado para esta condição clínica, o que tornou relevante o desenvolvimento do novo DE Risco de reações adversas a medicamentos. Para verificar a validade de seus fatores de risco na prática clínica e aumentar o seu nível de evidência, delineou-se este estudo.

Objetivos: Apresentar os resultados preliminares da validação clínica do novo DE Risco de reações adversas a medicamentos.

Métodos: Estudo caso-controle, conduzido a partir de maio de 2019 no Centro de Pesquisa Clínica de um hospital universitário do sul do Brasil, com pacientes pediátricos e adultos que concluíram sua participação em protocolo de pesquisa de todas as fases de testes de medicamentos, independente da via de administração. Pacientes que apresentaram o primeiro registro de reação adversa são alocados no grupo caso, e pacientes que não possuem o registro são alocados no grupo controle. As variáveis sociodemográficas e clínicas, bem como os fatores de risco, são coletados em prontuário eletrônico. Para esta análise preliminar, 20 pacientes aleatórios de cada grupo foram incluídos. A seleção dos fatores de risco foi realizada pelo método Stepwise, obtendo-se um modelo de regressão logística preditiva com seis variáveis. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição sob nº 20180231.

Resultados: A média de idade dos pacientes foi 57,4±14,4 anos, 24(60%) do sexo masculino. Indivíduos que apresentaram os fatores de risco Obesidade, Tratamento ou internação prolongada, Extremos de Idade e Interações medicamentosas possuíram maior risco de desenvolver reação adversa ($p<0,05\%$) em comparação com indivíduos sem estes fatores, enquanto Sexo e Etnia/Raça não apresentaram diferença.

Conclusões: Os resultados preliminares demonstram a associação entre alguns fatores de risco e populações em risco na ocorrência de reações adversas a medicamentos, o que pode auxiliar o enfermeiro na implementação de medidas preventivas.

2423

ASSOCIAÇÃO DE DESFECHOS CLÍNICOS E O USO DA TELEMETRIA EM PACIENTES DE UNIDADES DE INTERNAÇÃO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

RAFAELA DA SILVA CRUZ; KELLY REGINA DA LUZ; LARISSA GUSSATSCHENKO CABALLERO; LETÍCIA PEREIRA DE SOUZA; DAYANNA MACHADO PIRES LEMOS; ISABEL CRISTINA ECHER; ENEIDA REJANE RABELO-SILVA; MARCO AURÉLIO LUMERTZ SAFFI
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução. A telemetria é uma tecnologia remota transmitida por rádio frequência que envia em tempo real os sinais eletrocardiográficos de pacientes, através de uma rede Wireless Bluetooth para um monitor localizado em uma unidade de terapia intensiva cardiovascular. É indicado para pacientes em unidades de internação clínica que necessitam de monitorização (24horas) por histórico prévio ou por risco de desenvolver arritmias cardíacas. **Objetivo.** Avaliar o perfil clínico e as variáveis associadas à desfechos desfavoráveis em pacientes com telemetria nas unidades de internação. **Método.** Estudo de coorte retrospectivo incluindo pacientes monitorados com telemetria nas unidades de internação clínica. Foram coletados registros de telemetria por enfermeiros da terapia intensiva cardiovascular de um hospital público e universitário. O período do estudo foi de março de 2019 a março de 2020. Todas as etapas deste estudo estão de acordo com os preceitos éticos em pesquisa clínica com seres humanos de acordo com a declaração de Helsinki e aprovado pelo comitê de ética institucional (CAAE 06211018.3.0000.5327). **Resultados.** Amostra total de 102 pacientes, idade média (\pm desvio padrão) 63,7 \pm 14,3 anos, a maioria do sexo masculino (61%). A mediana de permanência dos pacientes monitorizados foi de 5 (1-52) dias. Com relação as indicações de telemetria, pacientes com diagnóstico de síndrome coronária aguda e o uso drogas inotrópicas/antiarrítmicas apresentaram maiores taxas de prevalência, 29% e 26% respectivamente. Não houve associação entre as variáveis de indicação ($P=0,498$) e dias de uso da telemetria ($P=0,132$) com os desfechos desfavoráveis (óbito ou arritmia cardíaca). **Conclusão.** Não houve associações significativas com as variáveis de desfechos desfavoráveis em uma amostra de pacientes clínicos em telemetria. Estudos mais robustos com amostra e seguimento mais amplos devem ser aplicados na prática clínica objetivando a detecção precoce de arritmias cardíacas com possibilidade de uma intervenção rápida e eficaz.